

## Problema B

# Thumbnails

### Problema

Considere o problema da representação e manipulação eficiente de imagens quadradas.

Uma imagem quadrada, na sua forma básica, é uma matriz  $n$  por  $n$  de pixels, em que  $n$  é o tamanho da imagem e um píxel é a unidade básica (um ponto) com a informação da cor. Neste exercício vamos considerar que  $n$  é uma potencia de dois (1, 2, 4, 8, 16 etc.) e que cada pixel tem uma de duas cores : preta ou branca.

Para a manipulação de uma imagem, é muitas vezes mais cómodo e eficiente usar representações alternativas à representação matricial. É o que faremos neste exercício. Usaremos árvores quaternárias *quadtrees* para representar estas imagens. Este tipo de árvore está codificado no tipo OCaml `image` apresentado a seguir.

```
type color = W | B (* W: White, B: Black *)
type image = L of color (* leaf of one color *)
            | N of image * image * image * image (* node with four
            children *)
```

Este formato tem a vantagem de poder compactar a representação de uma imagem (num tamanho menor do que a matriz subjacente) tirando proveito de padrões cromáticos presentes na imagem. A definição do tipo aqui dada o é a título de exemplo. Este poderá ser alterado conforme eventuais necessidades.

A construção da árvore a partir da matriz é feita de forma recursiva. Uma imagem (matriz) é dividida *ordenadamente* em 4 partes iguais. As partes NW, NE, SE e SW, como o mostra a figura 1

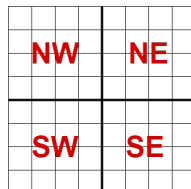


Figura 1: divisão em 4 partes

Aplica-se recursivamente esta subdivisão à cada parte que não seja de uma só cor.

Assim, uma imagem como a figura 2 subdivide-se nas seguinte sub-imagens (cada sub-imagem

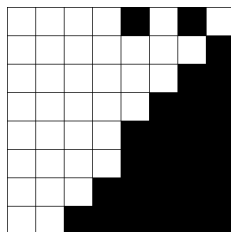


Figura 2: uma imagem subdividida - 1

não cromaticamente constante é sujeita a uma subdivisão) conforme as figuras 3 4 e 5. e a árvore resultante é apresentada na figura 6 onde, tendo em conta o tipo `image`, os nós cinzentos são os nós N, as folhas brancas são os elementos L W e as folhas pretas são os elementos L B. Guardamos as indicações NW, NE, SE, SW para fins de clarificação da construção da árvore.

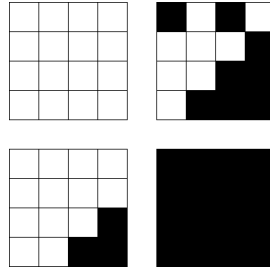


Figura 3: uma imagem subdividida - 2

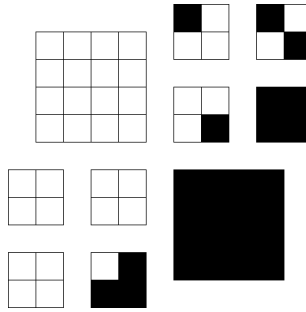


Figura 4: uma imagem subdividida - 3

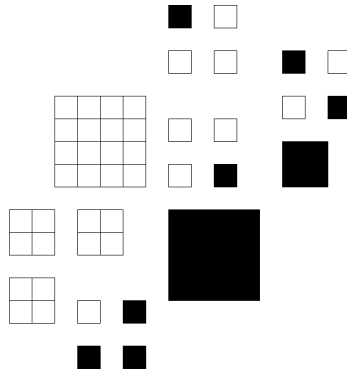


Figura 5: uma imagem subdividida - 4 e fim

Consideramos agora o problema da criação de *thumbnail*. Um *thumbnail* é uma imagem de modesta dimensão que resuma outra imagem (maior).

A construção de um *thumbnail* numa imagem representada por uma **quadtree** é muito simples.

Se pretendemos um *thumbnail* de tamanho  $p$  de uma imagem  $n \times n$ , com  $p \leq n$  e  $p$  potência de dois, **basta cortar a quadtree na altura certa**.

Este corte deixará as folhas originais que existam até este nível e criará novas folhas quando efectivamente se tiver de descartar sub-árvores da árvore original. O corte resulta numa folha cuja cor se estabelece da seguinte forma:

- calcular a quantidade de pixels brancos abrangidos pela sub-árvore em questão, digamos  $q_w$ ;
- calcular a quantidade de pixels pretos abrangidos pela sub-árvore em questão, digamos  $q_b$ ;
- se  $p_b \geq p_w$ , a folha resultante é preta, senão é branca.

Por exemplo, na figura 7, pretendemos um *thumbnail* de 4 por 4 ( $p = 4$ ) a partir da imagem 8 por 8 ( $n = 8$ ) previamente apresentada. O corte terá lugar na linha tracejada vermelha. O efeito

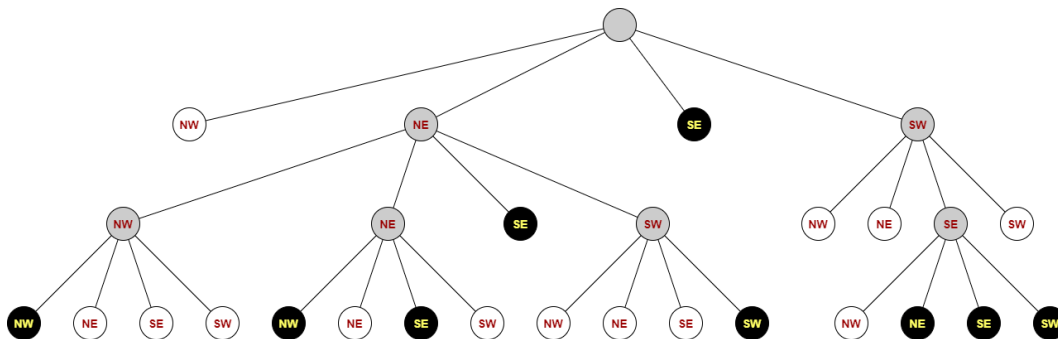


Figura 6: a árvore para a imagem da figura 2

será então cortar 4 sub-árvores e substituí-las por 4 folhas novas. Cada uma das folhas novas é um resumo da árvore que está a substituir. Como tal está destacada com um círculo vermelho e substituirá a sub-árvore cuja raiz está imediatamente ao lado. A cor desta folha é calculada de acordo com os pixels contidos na sub-árvore assinalada pelo triângulo vermelho subjacente.

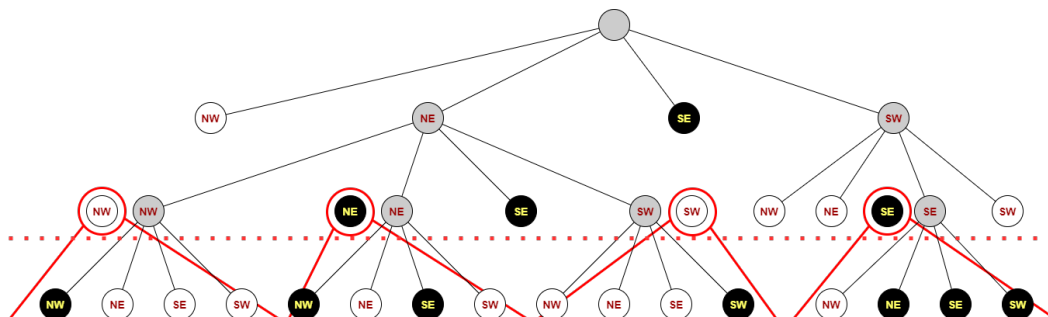


Figura 7: construção do thumbnail

Listemos agora os diferentes cálculos requeridos para o exercício.

Primeiro, é esperado que saibam construir uma *quadtree* a partir de uma matriz dada na forma de um ficheiro *pbm* ASCII e sem comentários (no formato P1, ver (*pbm* na Wikipédia)).

Segundo, é esperado que saibam determinar qual é a profundidade da (das?) folha mais alta na árvore resultante. É 1 no exemplo dado.

Terceiro, é esperado que saibam determinar quantas folhas a *quadtree* contém. É 22 no exemplo dado.

Finalmente, dado o tamanho do *thumbnail*, é esperado que calculem a *quadtree* do *thumbnail* requerido e que o devolvam na saída standard na sua forma matricial.

## Entrada

A entrada começa pela especificação de uma imagem no formato ppm sem comentários. A linha final contém o inteiro  $p$ , potência de 2, que indica o tamanho do *thumbnail* por calcular.

## Saída

Uma linha com o valor inteiro que indica a profundidade da folha mais alta da árvore calculada. Uma linha que indica o número de folhas totais da árvore. Uma matriz  $p$  por  $p$  que contém o *thumbnail* calculado. Esta matriz está organizada em  $p$  linhas de  $p$  inteiros

## Limites

Os valores de  $n$  e  $p$  são potências de dois. É garantido que  $0 < p \leq n \leq 1024$ .

## Exemplo de Entrada

```
P1
8 8
0 0 0 0 1 0 1 0
0 0 0 0 0 0 0 1
0 0 0 0 0 0 1 1
0 0 0 0 0 1 1 1
0 0 0 0 1 1 1 1
0 0 0 0 1 1 1 1
0 0 0 1 1 1 1 1
0 0 1 1 1 1 1 1
4
```

## Exemplo de Saída

```
1
22
0 0 0 1
0 0 0 1
0 0 1 1
0 1 1 1
```